

SP

24 HORAS



SAÚDE

7 mil

é a média de casos de tuberculose descobertos por ano na cidade de São Paulo, conforme a Prefeitura



DESAPARECIDOS

900

é a média de pessoas que desaparecem mensalmente nas ruas de São Paulo, de acordo coma Polícia Civil

AGENDA

● **Caminhada** - A Vida Pazzanese e o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC) vão promover uma caminhada em prol da criança cardiopata, no dia 10 de abril. O objetivo é divulgar a doença, que mata mais do que o câncer infantil. A caminhada terá início às 9 horas, saindo do bolsão do Museu Afro-Brasil, no Parque do Ibirapuera. Mais informações pelo telefone 5085-4192 ou pelo site www.avida-pazzanese.com.br.

● **Formação de músicos** – No dia 11, das 15 às 17 horas, o Centro da Cultura Judaica promoverá seminário sobre o papel da universidade na formação dos músicos. Mediado pelo pianista e produtor musical Benjamin Taubkin, o seminário é gratuito e acontece no auditório da entidade, na Rua Oscar Freire, 2500. Inscrições e outras informações pelo telefone 3065-4333 ou no site www.cultura-judaica.org.br

● **Ofurô** – Para terapeutas corporais, esteticistas, arquitetos e decoradores, a pesquisadora Eliane Dornellas oferece no dia 11 curso de banhos em ofurô na Associação de Estudos e Pesquisas em Aromaterapia. Informações e inscrições pelo telefone 5573-6780.

● **Cirurgia** – Amanhã, a partir das 9 horas, o médico Marcelo Salem e equipe médica realizarão palestra gratuita sobre a cirurgia da obesidade mórbida. Serão abordados temas como adaptação nutricional, apoio psicológico, complicações, entre outros. Inscrições e mais informações pelo telefone 3845-3800, ou no site www.obesonuncamais.com.br

● **Obesidade** – A psicóloga Rosmairi da Silva Oliveira conduz amanhã, das 9 às 13 horas, palestra sobre obesidade, na Rua Paulistânia, 593, Vila Madalena. Informações e inscrições pelo telefone 3672-2025.

● **Divulgação científica** – Começa no dia 11 o curso de redação em ciência e tecnologia organizado pela USP, com o apoio do Núcleo José Reis da ECA. Ministrado pelo jornalista e escritor Mauro Celso Destácio e pelo linguísta Renato Pignatari, o curso terá um total de dez aulas. Podem participar estudantes de graduação e pessoas já formadas em qualquer área do conhecimento. Outras informações pelo telefone 3091-4021.

● **Etiqueta** - Estão abertas as inscrições para o Curso Dinâmico e Atual de Christine Yufon, com aulas sobre correção de postura, comportamento e etiqueta à mesa voltado para jovens e senhoras. São cinco aulas de duas horas de duração, uma vez por semana. Informações pelo tel. 3826-5472.

● **Etiqueta para noivas** – A consultora em etiqueta e assessora de noivas Gianine Luiza dará curso para noivas, com dicas de etiqueta e orientações gerais. As inscrições para novas turmas estão abertas e podem ser feitas no Espaço Noivas, na Alameda dos Maracatins, 508, Moema, pelo telefone 5055-3085 ou no site www.gianineluiza.com.br

Informações para publicação devem ser enviadas para o e-mail: agenda@estado.com.br



NILTON FUKUDA/AE

12h00 Pequenos homens derretem na Sé

●●● Quando os sinos da Catedral da Sé anunciavam o meio-dia, a artista Néle Azevedo começou a colocar na escadaria do lado esquerdo da igreja uma série de 290 esculturas, todas

feitas em gelo. Sob o calor de 30 graus, os homens de 20 centímetros, todos sentados na escadaria, começaram a derreter. Em menos de 30 minutos eles desapareceram.

"Lavei minha alma", diz Néle, de 53 anos. A ação faz parte de seu projeto *Monumento Mínimo*. Desde dezembro a artista vem criando as esculturas – ela fazia 20 obras por dia.

11h00 Matarazzo ouve moradores

●●● Moradores da Barra Funda não querem que o quadrilátero formado pela Avenida Marquês de São Vicente, a linha férrea da CPTM e os viadutos Rudge Ramos e Pacaembu se transforme "no ralo dos problemas sociais da cidade". Eles reclamam que a sujeira e a violência se agravaram após o projeto Boracéia, de reciclagem de lixo, ser instalado. O sub-prefeito da Sé, Andrea Matarazzo, se reuniu ontem com os moradores. "O projeto é bom, mas foi instalado no lugar errado", disse Matarazzo.

17h10 Quadrilha ameaçava perueiros

●●● O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) dismantelou uma quadrilha especializada em extorquir, sob ameaça de morte, perueiros da zona leste. Oito pessoas da mesma família foram presas, acusadas de cobrar R\$ 140 por semana de perueiros. A polícia investiga a ligação do bando com o tráfico de drogas e homicídios. O mentor do esquema, Luciano Mendes da Silva, conseguiu fugir. A quadrilha foi descoberta durante a investigação da morte de um perueiro em 2004.



JOSÉ PATRÍCIO/AE



FOTOS: JOSÉ PATRÍCIO/AE

19h00 Livro sobre Pérola Byington

●●● A Associação Comercial de São Paulo e a Cruzada Pró-Infância lançaram ontem o livro *O Gesto Que Salva - Pérola Byington e a Cruzada Pró-Infância*, no Pátio do Colégio. A obra, de Maria Elisa Botelho Byington (na foto, à esq.), neta de Pérola, e das pesquisadoras do Instituto de Saúde Maria Lucia Mott (D) e Olga Sofia Fabergé Alves, aborda a luta de Pérola contra a mortalidade infantil e a luta pela criação da Cruzada Pró-Infância, em 1930.



SEBASTIÃO MOREIRA/AE

20h00 Cinema na Prefeitura

●●● O filme *Cosmópolis*, dos diretores Camilo Tavares, Otávio Cury e Coi Belluzzoesta, inaugurou ontem as sessões mensais de cinema no auditório do Edifício Matarazzo, se-

de da Prefeitura. Na platéia, o prefeito José Serra. *Cosmópolis* é um documentário sobre São Paulo, através de paralelos entre sua história e da de 12 de seus habitantes.

9h30 Apreensão de solvente

●●● Policiais da Delegacia de Furto, Roubo e Adulteração de Combustível, do Deic, flagraram ontem uma carreta depositando mais de 30 mil litros de solvente nos tanques de gasolina no Auto Posto Floresta, na Avenida Afonso Celso, na Vila Mariana. A apuração começou em dezembro, quando a delegacia foi criada. Os policiais sabiam que o caminhão partiria de Campinas, onde fica a distribuidora, para abastecer o posto. O gerente e o motorista prestaram esclarecimentos na delegacia.

19h30 Febem divulga morte

●●● A Febem divulgou em São Paulo que o interno Cleber Nogueira da Silva, de 18 anos, morreu às 17 horas de ontem na Santa Casa de Tupi Paulista, no interior, em decorrência de aids. A nota oficial informa que ele foi "vítima de insuficiência respiratória decorrente de enfermidade contagiosa". A doença foi diagnosticada em 31 de março, quando ele passou mal e foi levado a um hospital. Ele chegou à Febem pela última vez em 14 de abril de 2004.

UM PASSEIO

CLAYTON DE SOUZA/AE

Puma, bugios e mata atlântica, a 10 km do centro de S. Paulo

Trilhas do Núcleo Pedra Grande, na Cantareira, permitem contato direto com natureza

Azahara Martín

Ver um puma num zoológico é fácil. O que não é tão comum é vê-lo livre, a apenas 10 quilômetros do centro de São Paulo, junto a uma das maiores colônias de bugios do País e outras centenas de espécies diferentes. Na zona norte da cidade, está o Núcleo Pedra Grande. Aberto ao público em 1989, o Pedra Grande foi o primeiro dos três núcleos abertos do Parque Estadual Serra da Cantareira. As três trilhas principais per-

mitem ao visitante um contato direto com a mata atlântica e desfrutar de uma das vistas panorâmicas mais bonitas da metrópole. No percurso dos seus 1.200 metros, a Trilha das Figueiras oferece a oportunidade de observar as árvores altas que deram o nome ao caminho e, com sorte, ver os bugios passeando com seus filhotes no colo. Se o tempo esquentar, o melhor é dar uma refrescada nas águas da microbacia hidrográfica, que circunda o percurso de 1.500 metros da Trilha da Bica.

Para finalizar o passeio, nada como observar a pôr-do-sol a partir da Pedra Grande, na trilha de mesmo nome. Trata-se de um grande afloramento rochoso de granito, que permite que a cidade seja vista de norte a sul. Em dias claros, pode-se admirar trechos da Serra do Mar. A trilha, que possui um percurso de 9.500 metros, dá acesso ao Lago das Carpas, local para a prática de exercícios físicos. Toda a área do núcleo permite a realização de piqueniques e atividades lúdicas.

Cantareira foi o nome dado à serra pelos tropeiros que faziam o comércio entre São Paulo e outras regiões do País, nos séculos 16 e 17, por causa da grande quantidade de nascentes e córregos. Naquela época, era costume armazenar água em jarros chamados cântaros, que eram guardados nas cantareiras. A área do parque foi tombada para garantir o abastecimento de água de São Paulo. ●

➔ Mais informações pelo telefone 6231-8555, ramal 236



PANORÂMICA – Vista de São Paulo na Trilha da Pedra Grande